

TEMPO DE USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E EFEITOS ADVERSOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Nycolle Almeida Leite, Débora Clemente Paes, Odaleia de Oliveira Farias, Marli Teresinha Gimeniz Galvao

Encontros Universitários da UFC 2019

Introdução: A relação risco-benefício da terapia antirretroviral (TARV) é considerada positiva em decorrência da urgência de controlar a epidemia do HIV/aids. A TARV modificou substancialmente a história natural da infecção pelo HIV para uma condição crônica administrável. Porém, a terapia ainda possibilita a ocorrência de reações adversas de curto e longo prazo. **Objetivo:** analisar a relação entre o tempo de uso da terapia antirretroviral com os efeitos adversos relatados pelos pacientes. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, no qual foram utilizados dados de um ensaio clínico maior cuja amostra compreendeu pessoas que vivem com HIV em uso da TARV acompanhadas em um Serviço de Assistência Especializada em HIV, de uma capital do Nordeste brasileiro. A coleta foi realizada entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017. **Resultados:** a amostra foi composta por 181 pessoas. Quanto às características sociodemográficas, predominaram homens (88,9%), de 30 a 49 anos (49,2%) e com até 12 anos de estudo (45,9%). Quanto às características relacionadas ao HIV, a maioria apresentava de quatro a seis anos de diagnóstico (58%) e entre três e quatro anos de uso da TARV (60,2%). No que se refere aos efeitos adversos, 40,3% relataram algum efeito adverso. Das pessoas que apresentavam efeitos adversos, 52% tinham de quatro a seis anos de diagnóstico ($p=0,094$) e 65,7% estavam entre três e quatro anos de tratamento ($p=0,135$), não havendo associação significativa entre essas variáveis. **Conclusão:** houve uma prevalência maior de efeitos adversos para os pacientes que estavam entre três e quatro anos de tratamento, no entanto, esta não foi significativa.

Palavras-chave: HIV. TERAPIA ANTIRRETROVIRAL. EFEITOS ADVERSOS. RELAÇÃO.